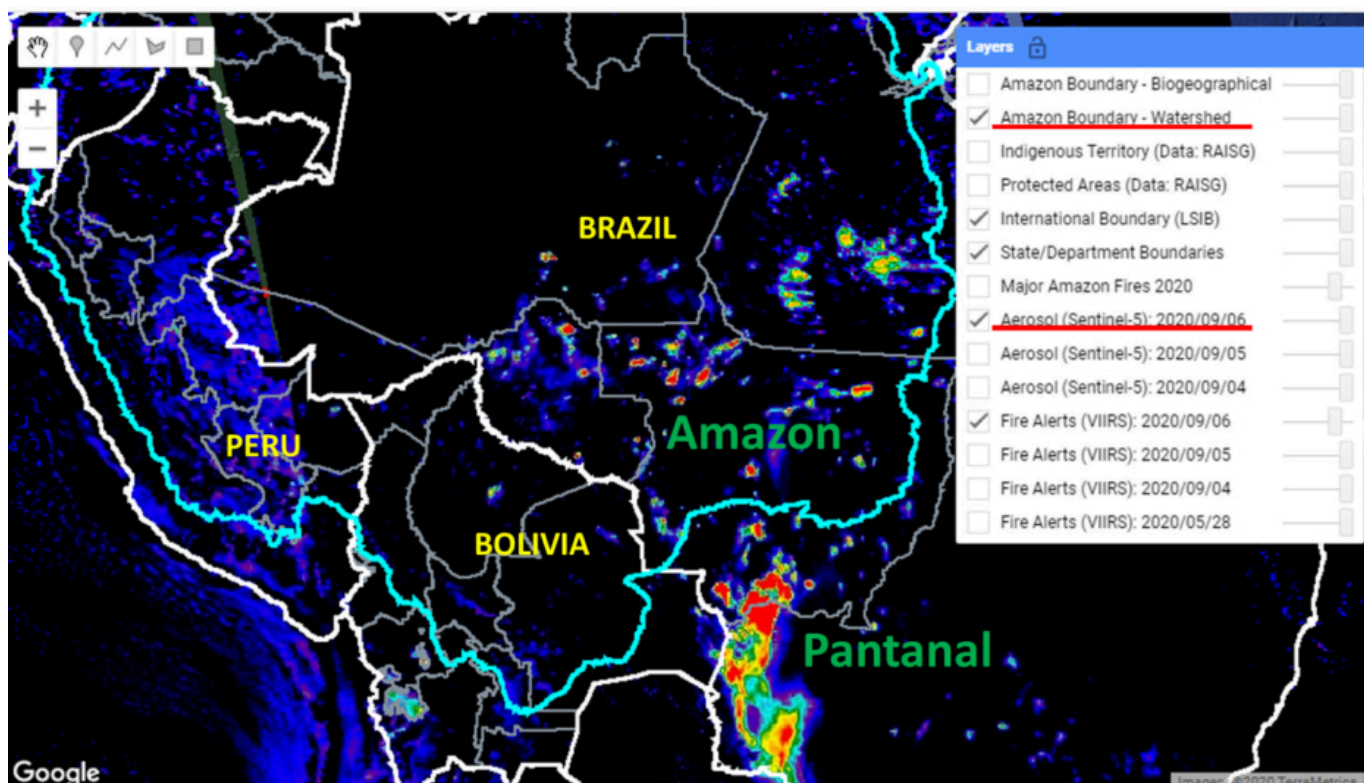


Incêndios na Amazônia brasileira se intensificam em setembro

setembro 8, 2020



(<https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2020/09/maaproject.org-brazilian-amazon-fires-intensify-in-september-Picture-0906.jpg>)

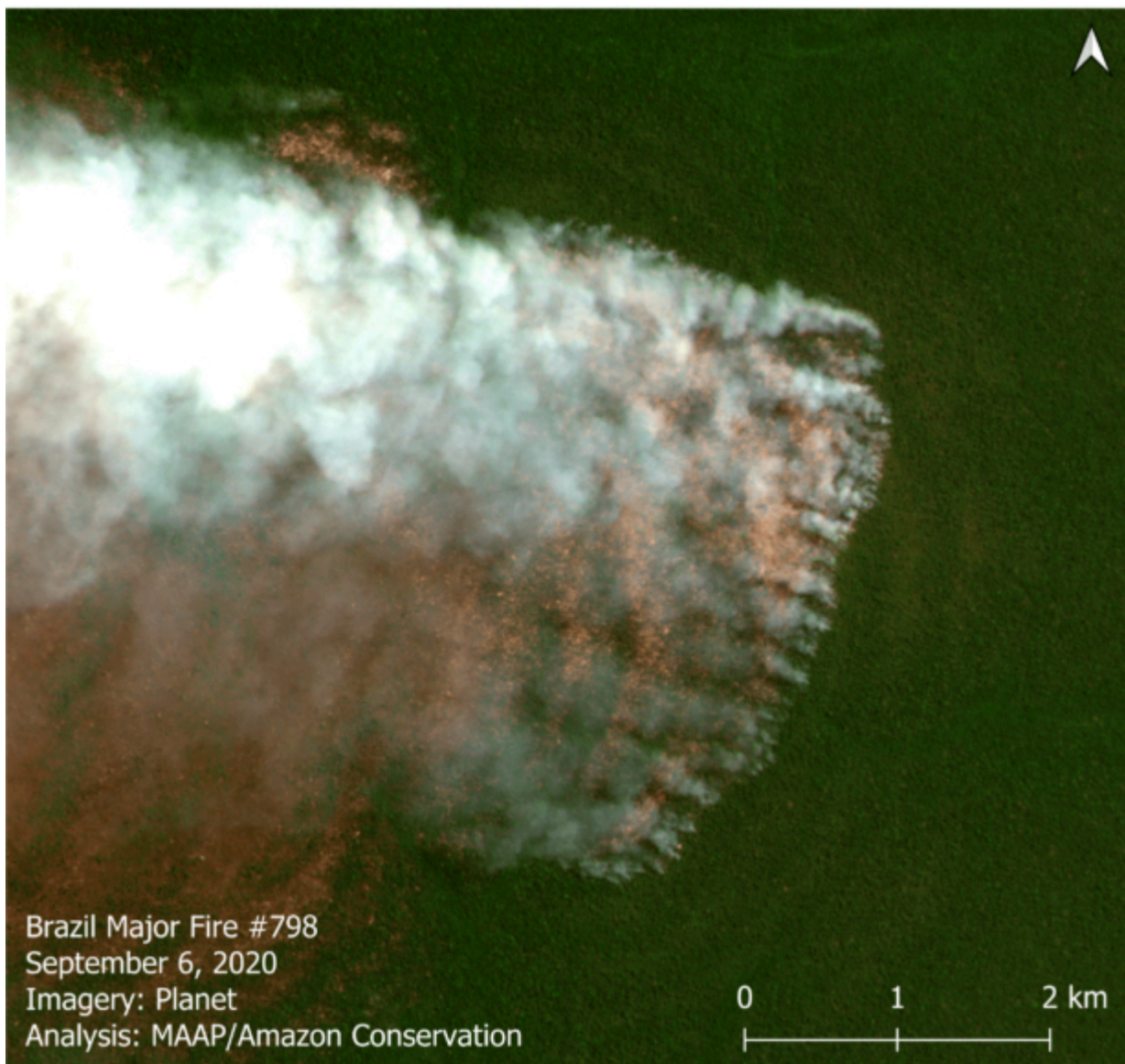
Mapa Base. Incêndios na Amazônia em relação aos incêndios no Pantanal, conforme visto em nosso aplicativo Real-time Amazon Fire Monitoring (6 de setembro). Vermelho indica os incêndios mais severos. Dados: MAAP/ACCA..

Embora agosto tenha sido severo, no início de setembro os **incêndios na Amazônia brasileira** se intensificaram ainda mais.

Setembro atingiu uma média de **53 grandes incêndios por dia** na Amazônia brasileira, acima dos 18 em agosto (e 2 em julho).*

Além disso, o **Pantanal**, a maior área úmida tropical do mundo, está sofrendo incêndios sem precedentes.

O **Mapa Base** mostra grandes incêndios espalhados pela Amazônia brasileira em relação ao enorme complexo de incêndios ao sul do Pantanal, como visto em nosso novo aplicativo de monitoramento de incêndios em tempo real do início de setembro.



(<https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2020/09/maaproject.org-brazilian-amazon-fires-intensify-in-september-fire-798.jpg>)

*Um grande incêndio florestal na Amazônia brasileira (Mato Grosso) em 6 de setembro de 2020. Dados: Planet.
Análise: MAAP/ACCA, SERVIR.*

O **vermelho** indica os incêndios mais intensos que queimam os maiores níveis de biomassa.

No total, já detectamos **963 grandes incêndios** neste ano na Amazônia brasileira com o aplicativo.

****Dados atualizados até 7 de setembro de 2020.***

Aumento dos incêndios florestais na Amazônia

Também é digno de nota o grande pico de **incêndios florestais na Amazônia**, definidos aqui como incêndios causados pelo homem em florestas em pé. Os incêndios florestais agora respondem por impressionantes **27%** de todos os grandes incêndios, acima dos 13% em agosto (e 1% em julho).

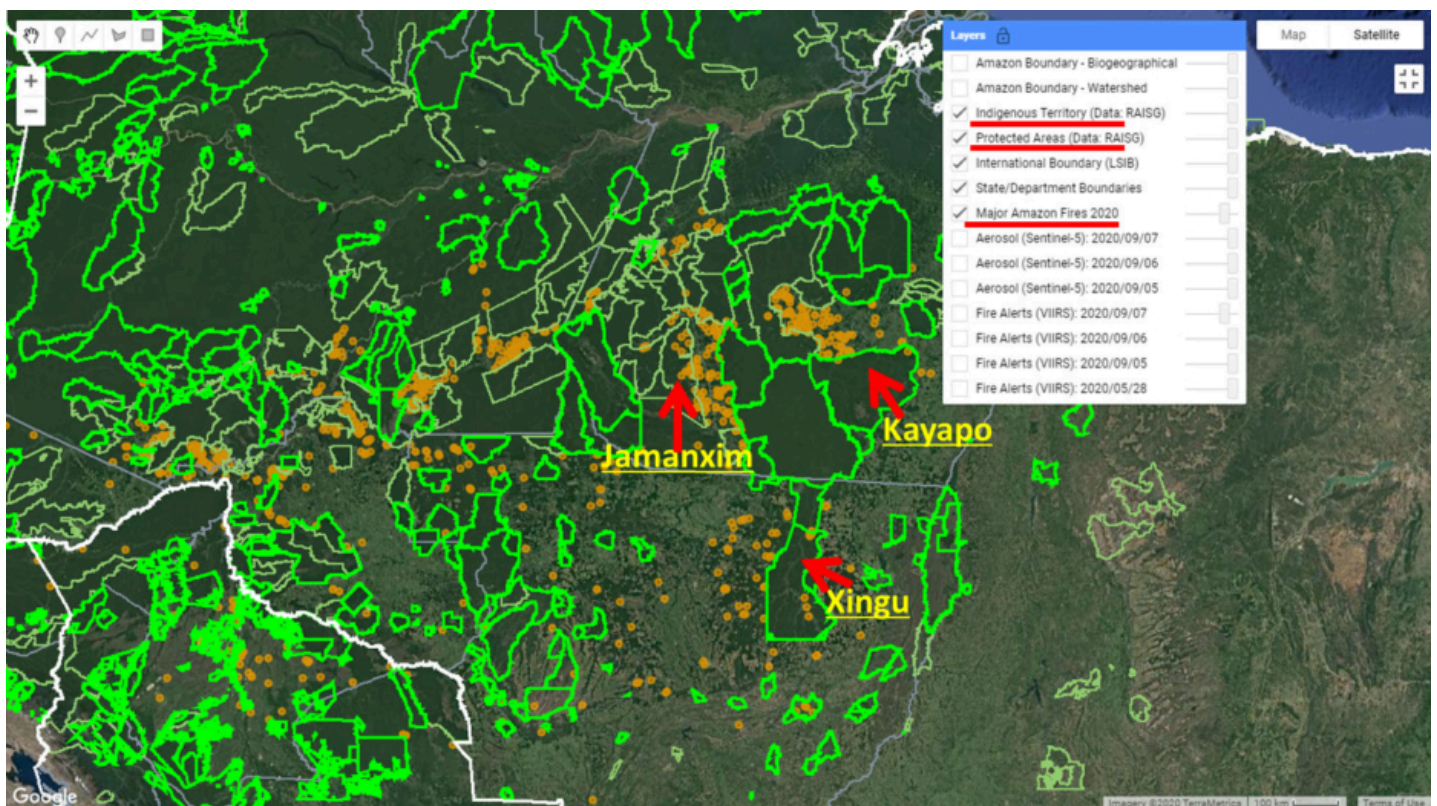
Estima-se que **896.000 acres** (362.000 hectares) foram afetados por esses incêndios florestais na Amazônia.

A maioria dos grandes incêndios (**66%**) continua a **queimar áreas recentemente desmatadas**, definidas aqui como áreas onde a floresta foi previamente e recentemente desmatada (entre 2018-20) antes da queima.

De fato, mais de **1,3 milhão de acres** (540.000 hectares) de áreas recentemente desmatadas foram queimadas em 2020.

Áreas Protegidas e Territórios Indígenas

Também devemos destacar que detectamos **80 grandes incêndios em áreas protegidas e territórios indígenas** da Amazônia brasileira. As áreas mais impactadas são os territórios indígenas Xingu e Kayapó, e a Floresta Nacional do Jamanxim.



(<https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2020/09/maaproject.org-brazilian-amazon-fires-intensify-in-september-0906-PAs.jpg>)

*Notas e Metodologia

Nosso novo aplicativo de monitoramento de incêndios em tempo real na Amazônia (<https://luciovilla.users.earthengine.app/view/monitoring-amazon-fires>)

Dados atualizados em 7 de setembro, a partir do primeiro grande incêndio detectado em 28 de maio.

Detectamos 569 grandes incêndios em agosto na Amazônia brasileira.

Antes de agosto, detectamos apenas um incêndio florestal, em 31 de julho.

O aplicativo **é especializado** em filtrar milhares de alertas tradicionais de incêndio baseados em calor para priorizar apenas aqueles que queimam grandes quantidades de biomassa (definidos aqui como um grande incêndio).

Em uma **abordagem inovadora**, o aplicativo combina dados da atmosfera (emissões de aerossóis na fumaça) e do solo (alertas de anomalias de calor) para detectar e visualizar efetivamente **grandes incêndios na Amazônia**.

Quando os incêndios queimam, eles emitem gases e aerossóis. Um novo satélite (Sentinel-5P da Agência Espacial Europeia) detecta essas **emissões de aerossóis**. Assim, a principal característica do aplicativo é detectar emissões elevadas de aerossóis que, por sua vez, indicam a queima de grandes quantidades de biomassa. Por exemplo, o aplicativo distingue pequenos incêndios limpando campos antigos (e queimando pouca biomassa) de incêndios maiores queimando áreas recentemente desmatadas ou florestas em pé (e queimando muita biomassa).

Definimos “grande incêndio” como aquele que mostra níveis elevados de emissão de aerossol no aplicativo, indicando assim a queima de níveis elevados de biomassa. Isso normalmente se traduz em um índice de aerossol de >1 (ou verde-ciano a vermelho no aplicativo). Para identificar a fonte exata das emissões elevadas, reduzimos a intensidade dos dados de aerossol para ver os alertas de incêndio baseados no calor terrestre subjacentes. Normalmente, para grandes incêndios, há um grande conjunto de alertas. Os grandes incêndios são então confirmados e as áreas queimadas são estimadas, usando imagens de satélite de alta resolução do Planet Explorer (<https://www.planet.com/explorer/>).

Consulte o **MAAP #118** (<https://maaproject.org/2020/amazon-fire-app/>) para obter detalhes adicionais sobre como usar o aplicativo.

Nenhum incêndio permitido no estado brasileiro de Mato Grosso após 1º de julho de 2020. Nenhum incêndio permitido em toda a Amazônia brasileira após 15 de julho de 2020. Assim, definimos “ilegal” como qualquer grande incêndio detectado após essas respectivas datas.

Um grande incêndio pode ser classificado como uma queima em diversas categorias de terras (por exemplo, tanto em áreas recentemente desmatadas quanto em incêndios florestais ao redor), de modo que essas porcentagens não totalizam 100%.

Não havia dados disponíveis sobre aerossóis do Sentinel-5 em 4, 15 e 26 de julho.

Reconhecimentos

O aplicativo foi desenvolvido e atualizado diariamente pela Conservación Amazónica (ACCA). A análise de dados é liderada pela Amazon Conservation em colaboração com a SERVIR Amazonia.

Citation

Finer M, Vale H, Villa L, A. Ariñez, Nicolau A, Walker K (2020) Brazilian Amazon Fires Intensify in September. MAAP.
